Resumo simples

EM PERFIL FUNCIONAL DE QUADRIL E TORNOZELO ATLETAS DE FUTEBOL PROFISSIONAL: INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO EM CAMPO

Camila Eiko Iamashita[1]
Tulio Eduardo Ferraz Arsuffi[1]
Agatha Graça A. do Nascimento[1]

[1]Centro Universitário Unifatecie, Paranavaí, Paraná, Brasil

Resumo

INTRODUÇÃO: O futebol exige estabilidade do quadril e mobilidade do tornozelo, variando conforme a posição. Desequilíbrios de força e restrições funcionais elevam risco de lesões. Índices de simetria e variáveis de força relativa são relevantes, enquanto o lunge test (LT) avalia dorsiflexão, sendo valores <38° associados a maior predisposição. **OBJETIVO:** Comparar simetria funcional, força isométrica de quadril normalizada (flexores, extensores, adutores e abdutores) e dorsiflexão pelo LT em atletas de diferentes posições. **METODOLOGIA:** Trinta e sete atletas participaram: 4 goleiros, 4 zagueiros, 6 laterais, 11 meias e 12 atacantes. A dorsiflexão foi avaliada pelo LT com inclinômetro, e a força muscular por dinamômetro isométrico Medeor®, normalizada pela massa corporal. O LSI (%) foi calculado para cada grupo. **RESULTADOS:** Não houve diferenças entre posições para LSI ou LT ($p>0,05$). Porém, na força normalizada observaram-se diferenças: flexores esquerdos apresentaram efeito da posição ($p<0,001$), com atacantes inferiores a goleiros ($p=0,012$), zagueiros ($p=0,005$) e meias ($p=0,014$). Nos adutores esquerdos também houve diferença ($p=0,022$), com atacantes inferiores a goleiros. Apesar da ausência de diferenças estatísticas no LT, considerando o ponto de corte de 38°, 64,9% apresentaram dorsiflexão reduzida à direita e 59,5% à esquerda. **CONCLUSÃO:** Atacantes exibiram menor força relativa em flexores e adutores esquerdos, sugerindo vulnerabilidade a desequilíbrios. Além disso, mais da metade da amostra mostrou dorsiflexão limitada, reforçando a importância de monitoramento individual e programas preventivos focados em fortalecimento do quadril e mobilidade do tornozelo.

Palavras-chave: Futebol[1]; Força muscular de quadril[2]; Dorsiflexão de tornozelo[3].